



## Círculo do Conhecimento

### OFICINA DE PARTILHA DE PRÁTICAS E CONHECIMENTOS

#### ***“Alimentação Saudável nas Populações Mais Vulneráveis: como criar pontes locais”***

**21 de novembro 2022 | 14h30 – 16h | Plataforma Zoom**

#### **PERTINÊNCIA DO TEMA**

O acesso permanente aos alimentos é considerado uma condição fundamental para a manutenção da vida de todas as pessoas. Neste sentido, é inscrito como um direito inalienável e reivindicado como um direito humano. Estar-se livre da fome e alimentar-se regularmente com alimentos de qualidade são pressupostos para a materialização de direitos intersectoriais.

A pandemia da Covid-19 e a inflação atual resultante da guerra colocou a alimentação e a insegurança alimentar no mapa de urgências, contudo, apesar da pandemia ter evidenciado o número elevado de pedidos de apoio alimentar que chegavam todos os dias às organizações sociais, continuamos sem acesso a dados concretos de quantas famílias estão em situação de insegurança alimentar.

De igual forma, @s agricultor@s familiares são dos setores profissionais que mais se encontram em situação de risco de pobreza e exclusão social, apesar de terem sido uma peça central para o combate à insegurança alimentar durante a pandemia. Este setor continua a diminuir em prol do grande agronegócio e importações de bens alimentares. Os baixos rendimentos levam cada vez mais a uma maior desertificação do nosso território e coloca em risco a soberania alimentar do país.

O projeto *“Da Terra à Mesa – um sal(to) que nos tempera”* do Programa Bairros Saudáveis surgiu como instigador da criação de sinergias entre as Organizações Sociais com Apoio Alimentar e @s produtor@s locais através da iniciativa inovadora *“Somos do Mesmo Prato – Cabazes de Frescos Locais”* ao fornecer produtos frescos de produção local a 47 famílias identificadas por Organizações Sociais de Aveiro. O projeto piloto veio demonstrar a necessidade urgente de tornar o tema da alimentação em ações multifacetadas que passa pela saúde física, mental e ambiental, a literacia alimentar e ambiental e a aproximação dos circuitos alimentares e envolvimento da participação direta de tod@s evolv@s no seu processo.



# Círculo do Conhecimento

## OBJETIVOS

- Refletir sobre formas de fazer chegar produtos frescos locais às famílias em situação de insegurança alimentar e como incluir @s agricultor@s familiares e @s beneficiários de apoio alimentar nos processos participativos
- Partilha de boas experiências e aprendizagens
- Partilha de resultados de inquéritos feitos a@s beneficiari@s de apoio alimentar, agricultor@s familiares e organizações sociais e a importância da participação direta

## PÚBLICO-SUJEITO

Dirigentes e Profissionais com intervenção na área social, saúde e educação.

Agricultor@s

IPSS e Organizações Sociais

Técnicos de Autarquia Local

## CONTEÚDOS

- Apresentação do Projeto
- Partilha de resultados e experiências da intervenção

## DINAMIZADORES/AS

### **Nélia Catarina Neves**

Licenciada em Relações Internacionais pela Faculdade de Economia, Universidade de Coimbra.

Mestre em Psiquiatria Social e Cultural pela Faculdade de Medicina, Universidade de Coimbra.

Trabalha na área de cooperação para o desenvolvimento e projetos desde 2018 e é coordenadora do projeto “Da Terra à Mesa – um sal(to) que nos tempera”

## INSCRIÇÕES

A Oficina de Partilha de Prática e Conhecimento, com a duração de 1h30, é gratuita, mas carece de inscrição.



## Círculo do Conhecimento

A inscrição deverá ser realizada até ao dia **17 de novembro de 2022**, através do seguinte formulário eletrónico: <https://forms.gle/s4nRRjtsw1fa5uiv8>

Os/as participantes da Oficina irão receber documentação fornecida pela dinamizadora e o Certificado de Participação via e-mail.

### ORGANIZAÇÃO



Círculo do  
Conhecimento



DA TERRA À  
**Mesa**